Fact-checking e Inteligência Artificial no Brasil:

Usos, limites e potencialidades na luta contra a desinformação

Autores:
Mariana Menezes Alcântara & Moisés Costa Pinto
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) Código de Financiamento 001

GRUPO JOL FACOM UFBA

Intracom 2023

AUTORES

Mariana Menezes Alcântara

Estudante de Doutorado no PósCom (UFBA)
Integrante do Grupo de Pesquisa em Jornalismo O-Line (GJOL)
Em período de instância de investigação na Universidade de Navarra (UNAV)

Moisés Costa Pinto

Estudante de Doutorado no PósCom (UFBA)
Integrante do Grupo de Pesquisa em Jornalismo O-Line (GJOL)
Em período de instância de investigação na London School of Economics (LSE)

Intracom 2023

CONTEXTO DA DESINFORMAÇÃO NO BRASIL

- Eleições de 2018 e 2022
- Pandemia de COVID-19
- Negacionismo (histórico, científico, climático, etc.)
- “Capitólio à brasileira” - 8/01/2023
- Obscurantismo

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

- Midiatização
- Dataficação
- Big Data / abundância de dados
- Poder computacional
- Revolução algorítmica
- Predições / Inteligência Algorítmica
- Big Techs / plataformização
- Norte Global X Sul Global

PERGUNTA DE PESQUISA

Como as agências de checagem de fatos brasileiras e outras iniciativas têm utilizado ferramentas de IA para combater a desinformação?

Intracom 2023

OBJETIVO

Analisar iniciativas de IA em projetos de contra-desinformação.

Intracom 2023

JUSTIFICATIVA

- Compreender como se desenrola esse fenômeno é essencial para descobrir estratégias que visam desvendar lógicas coordenadas e impulsionadas por campanhas de desinformação.

- Além disso, o uso de IA pelo jornalismo profissional pode auxiliar na detecção de conteúdos ultra falsificados gerados por essa mesma tecnologia.

- Esses tópicos são defendidos por Salaverría e Cardoso (2023) como áreas de pesquisa prioritárias nos próximos anos.

OBJETOS DE ANÁLISE

01 **LUPE! CHATBOT (Agência Lupa)**

02 **FÁTIMA (Aos Fatos)**

03 **FÁTIMAGPT (Aos Fatos)**

RADAR AF

04 **RADAR (Aos Fatos)**

Intracom 2023

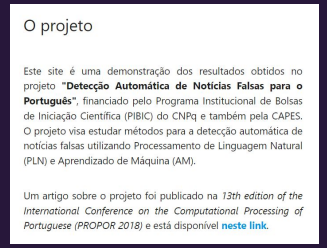
OBJETOS DE ANÁLISE

05 **BUSCA FATOS** (Coletivo de cidadãos)

06 **FAKE CHECK** (Projeto acadêmico | USP)

07 **VERITATE** (Iniciativa individual)

08 **CONECTA** (Projeto acadêmico | UFF)



REDE CONECTA

Intracom 2023

fátimaGPT Beta

+ Nova conversa

Boas-vindas

Olá, eu sou a Fátima, a robô checadora do Aos Fatos! Estou aqui para te ajudar a verificar se uma informação é verdadeira ou não.

Para interagir comigo, faça uma pergunta ou envie uma mensagem de texto que você gostaria que fosse verificada.

Fátima, o que Lula falou essa semana?

Pressione Shift + Enter para pular uma linha e Enter para enviar a mensagem.

As respostas produzidas por inteligência artificial podem conter erros. Se vir algum, reporte-o usando o botão à esquerda.

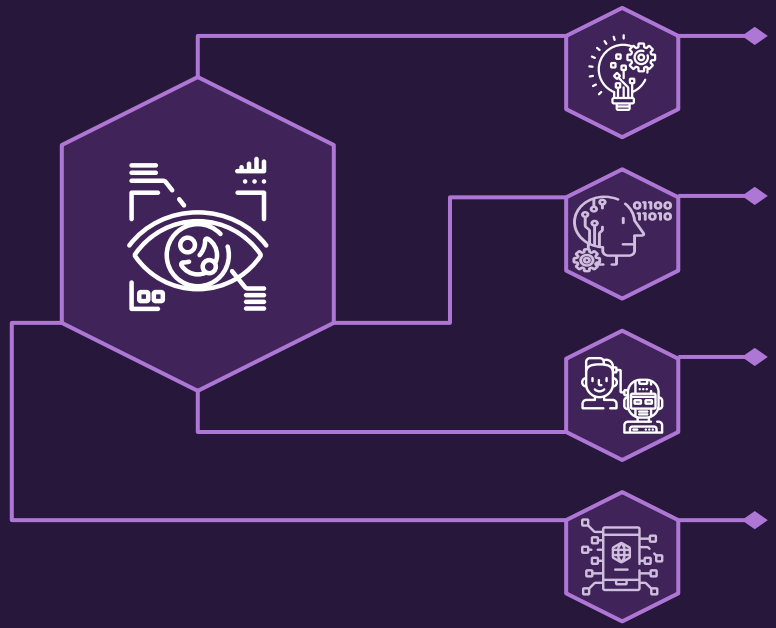
Reportar erro

Log out of dc295b51...

Aos Fatos

METODOLOGIA

Este estudo parte de uma acepção mista (Machado & Palacios, 2007) quali-quantitativa, cujo caminho a ser percorrido será:



ETAPA 1 — Descrição exaustiva de como funcionam as iniciativas de IA que compõem o corpus.

ETAPA 2 — Análise dos objetivos e metodologias de checagem com ajuda de IA utilizadas e descritas pelas próprias iniciativas.

ETAPA 3 — Categorização de abordagens e usos das IA de checagem.

ETAPA 4 — Confronto com abordagem teórica atual sobre verificação de fatos e IA.

Projeto	Vinculado à IFCN
Lupe!	Sim
Fátima	Sim
FátimaGPT	Sim
Radar	Sim
Busca Fatos	Não
Fake Check	Não
Veritate	Não
Conecta	Não

RESULTADOS - Tabela

Iniciativa	Veículo da iniciativa	Categoria da iniciativa	Início	Ativo	Aplicação	IA Generativa	Tipo de AI	Interação com audiência?	Financiamento	Apoio formal de plataformas?
Lupe!	Agência Lupa	Agência de checagem	2018	Não	Messernger	Não	Chatbot / Interação com audiência	Sim	Plataformas	Facebook
FakeCheck	FakeCheck	Acadêmico / Experimental	2018	Sim	Website, Whatsapp	Sim	Bot, Verificação de texto	Não	Governo / Edital	Não
Radar	Aos Fatos	Agência de checagem	2020	Sim	Website	Não	Dashboard, Visualização, Monitoramento	Não	Plataformas	Google
BuscaFatos	BuscaFatos	Iniciatica da sociedade / indivíduo	2022	Sim	Website, Twitter, Newsletter, Telegram, Whatsapp	Não	Bot, Visualização, Buscador	Sim	Sociedade civil	Não
Veritate	Veritate	Iniciatica da sociedade / indivíduo	2018	Sim	Website	Não	Dashboard, Curadoria de conteúdo, Buscador	Não	Sociedade civil	Não
Plataforma Conecta	Plataforma Conecta	Acadêmico / Experimental	2022	Sim	Website	Sim	Verificação de texto	Não	Governo / Edital	Não
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Website, Twitter, [illegible]	[illegible]	Chatbot / [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

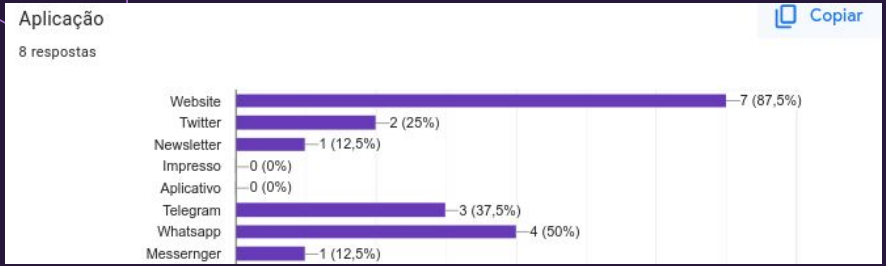
com 2023

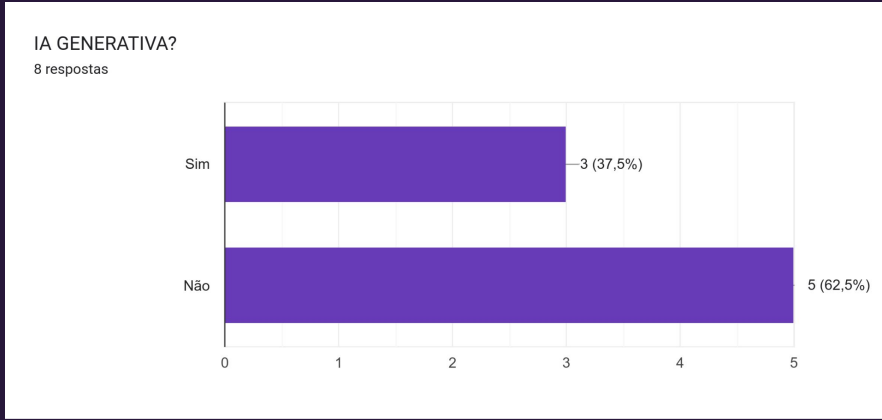
RESULTADOS - Tabela

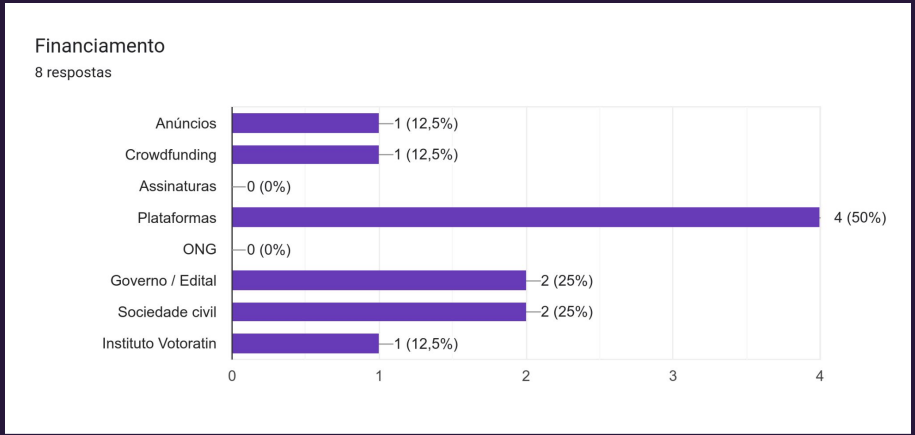
Fátima Chatbot	Aos Fatos	Agência de checagem	2020	Sim	Website, Twitter, Telegram, Whatsapp	Não	Chatbot / Interação com audiência	Sim	Anúncios, Plataformas, Instituto Votoratin	Whatsapp
FátimaGPT	Aos Fatos	Agência de checagem	2023	Sim	Website, Telegram, Whatsapp	Sim	Chatbot generativo, NLG / produção de textos, Curadoria de conteúdo	Sim	Crowdfunding, Plataformas	Google

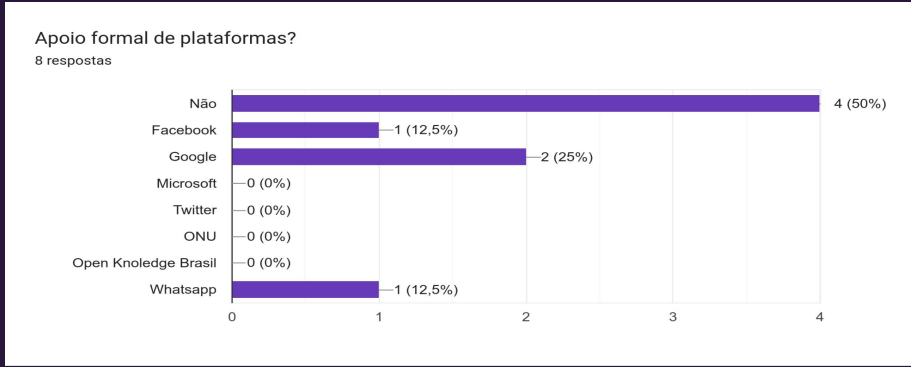
Intracom 2023

RESULTADOS - Achados









CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intracom 2023

CONSIDERAÇÕES

USOS

- Os resultados parciais sugerem que o uso de IA por iniciativas e agências brasileiras de checagem de fatos ainda são de caráter experimental, cujos projetos, em sua maioria, são classificados como IA Fracas (Túñez-López et al, 2021), de baixa complexidade e/ou com pouca ou quase nenhuma automação.
- Os projetos consistem em bots e chatbots simples, resultando em baixas capacidades de interação e aprendizado de máquina, ou seja, baixa capacidade de verificação automática de fatos, evidenciando dependência, ainda, de intervenção humana para completar o processo de checagem e, posteriormente, divulgação dos resultados.

Intracom 2023

CONSIDERAÇÕES

LIMITES

- Uma vez detectado e verificado, o conteúdo não é removido automaticamente pelas plataformas de redes sociais.

- Empresas jornalísticas não possuem autonomia para remover conteúdos, contas ou páginas. Essa tarefa, e portanto, o poder, está nas mãos das big techs, que seguem seus próprios ritmos e interesses, mesmo com potencialidades algorítmicas para acelerar tais processos de contradesinformação.

- Na outra ponta do fluxo de desinformação está o cidadão, que carece de educação midiática para utilizar as ferramentas de IA de maneira consciente e crítica.

CONSIDERAÇÕES

POTENCIALIDADES

- Este cenário, no entanto, pode mudar com o advento das IA generativas. Além disso, nota-se um papel importante das plataformas no fomento e em participação nas estruturas das IA no corpus analisado, acentuando uma plataformização (Poell & Nieborg & Van Dick, 2020) das IA pelas big techs e uma consequente limitação no desenvolvimento e inovações neste campo.

- Tal fato também demonstra dependência dessas iniciativas de verificação posicionadas no sul global para com as plataformas, estabelecidas, em sua grande maioria, no norte global, para o desenvolvimento, a partir de incentivos tecnológicos e financeiros (ex: Aos Fatos e Lupa), de iniciativas de checagem de fatos por meios tecnológicos de ponta, como inteligência artificial.

CONSIDERAÇÕES

LIMITES

Tal fato também demonstra dependência dessas iniciativas de verificação posicionadas no sul global para com as plataformas, estabelecidas, em sua grande maioria, no norte global, para o desenvolvimento, a partir de incentivos tecnológicos e financeiros (ex: Aos Fatos e Lupa), de iniciativas de checagem de fatos por meios tecnológicos de ponta, como inteligência artificial.

Bibliografia

Boczkowski, P. J. (2021). Abundance: On the experience of living in a world of information plenty. Oxford University Press.

Castells, M. (1999). A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura Vol. 1 - O Poder da Identidade. São Paulo, Ed. Paz e Terra.

Chan, A. S. Jornalismo de dados, universalismo digital e inovação na periferia mundial. King's Research Portal, 278.

Diakopoulos, N. (2019). Automating the news: How algorithms are rewriting the media. Harvard University Press.

Linden, C. G. (2018). Algoritmos para Jornalismo: o futuro da produção de notícias. Líbero, (41), 5-27.

Kapantai, Eleni; Christopoulou, Androniki; Berberidis, Christos; Peristeras, Vassilios (2021). A systematic literature review on disinformation: Toward a unified taxonomical framework. New media & society, v. 23, n. 5, pp. 1301-1326.

Machado, E., & Palacios, M. (2007). Um modelo híbrido de pesquisa: a metodologia aplicada pelo GJOL. Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis: Vozes, 199-222.

Bibliografia

Marconi, F. (2020). Newsmakers: Artificial intelligence and the future of journalism. Columbia University Press.

Napoli, P. M. (2014). Automated media: An institutional theory perspective on algorithmic media production and consumption. Communication theory, 24(3), 340-360.

Poell, T., Nieborg, D., & van Dijck, J. (2020). Plataformização. Revista Fronteiras, 22(1).

Salaverría, Ramón; Cardoso, Gustavo (2023). “Future of disinformation studies: emerging research fields”. Profesional de la información, v. 32, n. 5, e320525.

Túñez-López, J. M., Fieiras-Ceide, C., & Vaz-Álvarez, M. (2021). Impact of Artificial Intelligence on Journalism: transformations in the company, products, contents and professional profile. Communication & society, 34(1), 177-193.

Wardle, C., & Derakhshan, H. (2017). Information Disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Council of Europe report DGI(2017)09.

Wasserman, H., & Madrid-Morales, D. (Eds.). (2022). Disinformation in the global south. Wiley Blackwell.

Van Dijck, J. (2014). Datafication, dataism and dataveillance: Big Data between scientific paradigm and ideology. Surveillance & society, 12(2), 197-208.

Obrigada!

Contatos:

alcmariana@gmail.com
moisescopinto@gmail.com

GRUPO JOL
FACOM UFBA

Visite nosso site e redes sociais:

gjol.net
@grupojol

Intracom 2023